

PORTE
PAGO

MENSÁRIO

Agosto de 1982
Ano 3.º — N.º 32
Número Avulso 10\$00

Director - Baptista de Sousa — Tel. 89291
Redactor - José Vilar; Administrador - João Eiró
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses,
Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e impresso
na Tipografia Camões
Telef. 62831
Rua Gomes de Amorim
4490 - Póvoa de Varzim

BODAS DE PRATA SACERDOTAIS

DO SR.
PRIOR
DE
FÃO



No dia 15 de corrente mês celebra as suas Bodas de Prata Sacerdotais o P.º José Valentim Pereira Vilar, dig.º Prior da Vila de Fão.

O P. Vilar pertence a uma das mais ilustres famílias de Terroso — Póvoa de Varzim, onde nascera.

Ordenado de presbítero aos 15-8-1957 paroquiou, durante cinco anos e meio, a freguesia de Santa Marinha de Oleiros — Vila Verde. Foi depois nomeado pároco de Caxinas — Vila do Conde, uma das maiores freguesias da Arquidiocese. Durante treze anos (1963-76) aí desenvolveu intenso apostolado, com êxitos evidentes em todos os campos, e onde levantou uma obra que o recordará para sempre: o grande Centro Paroquial.

Após uma breve passagem pelas aulas de Moral e Religião, em Fafe, foi nomeado Prior de Fão, onde desde 20 de Março de 1977 vem desenvolvendo intensa actividade junto das crianças, dos jovens e de todos os fiéis, num esforço permanente de renovação completa da Igreja Viva e das igrejas materiais. Neste aspecto, merece especial relevo o restauro total que está a levar a cabo na Igreja Matriz.

Durante cerca de um ano (Julho de 1978 a Março de 1979) acumulou ainda o serviço paroquial de Fonte Boa.

De um zelo inextinguível, virtuoso e culto, dotado de grandes recursos intelectuais e plenamente entregue ao serviço da Igreja, o P.º Vilar sempre compreendeu que um sacerdote deve estender a sua acção para além do seu campanário. Daí a ajuda que nunca regateou aos colegas e o ter realizado excelentes tarefas em vários Movimentos de Apostolado, Cursos de Cristianidade, Cursos de Noivos, Catequese, Imprensa, etc. Neste campo, depois do tirocínio do Boletim Paroquial de Caxinas, torna-se agora correspondente brilhante do *Diário do Minho*, e principal redactor de *Nascer de Novo*.

Desde estudante que vimos ouvindo exaltações constantes das qualidades e virtudes de Mons. Pereira Vilar, Reitor do Colégio Português em Roma, e tio do nosso Homenageado. Herdeiro de tão nobres tradições familiares, o P.º Vilar tem vivido de um modo tão exemplar estes 25 anos de sacerdote, que hoje se torna credor dos mais rasgados elogios e das mais merecidas homenagens que os seus paroquianos, colegas e muitos amigos lhe vão tributar.

O grande e saudoso Arcebispo de Braga, D. Francisco Maria da Silva, fazia-nos, um dia, esta referência ao P.º Vilar: *é um dos maiores párocos da Arquidiocese* — no tempo Braga e Viana). Pois quanto mais trabalhamos com ele e melhor o conhecemos, tanto mais verificamos a realidade de tais palavras.

Nascer de Novo sente o orgulho e a alegria desta hora, e deposita nas mãos do P.º Vilar uma mimosa grinalda de flores de gratidão, com que pretende associar-se, nesta data, a tão justa e merecida Homenagem.

Que Deus seja abundante em conceder-lhe vida e saúde para muitos anos!

B. S.

Escola Secundária

No dia 30 de Julho tomou posse no Ministério da Educação a nova Comissão Instaladora da Escola Secundária de Esposende, composta pelos Srs. Professores António Alberto de Sousa Vieira Gomes, José Fernando Dias da Silva e Ana de Jesus Fernandes Barros, que no ano anterior trabalharam, respectivamente, em Peniche, Lourinhã e Lamego.

FANGUEIROS

No dia 15 de Agosto de 1982 comemora as Bodas de Prata sacerdotais o Rev.º Prior de Fão.

Um grupo de paroquianos constituíram-se em Comissão para levar a efeito um Jantar de Confraternização no dia 14 pelas 20,30 horas no Salão Paroquial desta Vila.

Será servido pelo Restaurante Martins dos Frangos.

A Comissão convida toda a população a participar neste Jantar. As listas para inscrição encontram-se na alfaiataria Peixoto, na Confeitaria Pã Pã, ou pelo telefone 89865.

As inscrições encerram no dia 10 de Agosto de 1982.

A Comissão

Padre Albino de Azevedo Faria

Pelas 9,30 horas do dia 18 de Julho, na igreja do Seminário Conciliar de Braga, o Sr. Arcebispo Primaz conferiu a ordem de Presbítero ao jovem Albino de Azevedo Faria, natural de S. Paio de Antas — Esposende, onde reside no lugar do Monte, sendo filho de António Lourenço de Faria e de Maria de Lurdes Rodrigues Azevedo.

A Missa Nova terá lugar na igreja paroquial de Antas, pelas 11 horas no dia 15 do corrente.

Foi uma decisão pessoal que causa alegria a toda a Igreja, visto que todos somos atingidos por esta doação. O P.º Albino foi um jovem que sentiu a responsabilidade de ser baptizado, entendendo que o Reino de Deus está nas nossas mãos como tarefa e dom a repartir pelos irmãos. O Padre é o dispenseiro dos mistérios de Deus, como diz S. Paulo.

Nascer de Novo apresenta efusivos parabéns ao Neo-Sacerdote, aos seus pais e familiares, bem como a toda a Comunidade de S. Paio de Antas.

PARÓQUIA DE MARINHAS

-UMA IGREJA QUE SE INTERROGA

Projectado desde há dois anos, vai realizar-se nesta Paróquia de Marinhas, o I Encontro de sacerdotes e religiosos daqui naturais, em número de 39. Ao longo de uma semana — 22 a 29 de Agosto próximo — os consagrados marinhenses irão conviver entre si, reflectir e aprofundar a sua missão eclesial. Além desta perspectiva — aprofundar e partilhar um ideal comum — procurarão levar a comunidade que lhes serviu de berço a interrogar-se sobre o seu ser Igreja. Assim, a sua presença em tão elevado número — prevê-se que esteja presente a quase totalidade — procurará estimular e fazer surgir perguntas: *porque Deus escolhe? Continuará Ele ainda hoje a chamar? Aqui também, nesta comunidade?*

Dois objectivos, com efeito, presidem a todo o Encontro: *convívio-partilha (formação, reflexão, recreio ...)* e *consciencialização eclesial da Paróquia. Far-se-ão, assim, surgir «porquês» na comunidade paroquial, a partir da alegria partilhada.*

As actividades a levar a efeito durante a Semana correspondem a estes dois objectivos. Do Programa destacamos as que se referem à Comunidade Paroquial:

Uma Exposição de fotografias, montagens, cartazes, etc., patente ao público durante vários dias, procurará mostrar o carisma e a vida de cada Instituto ou Casa de Formação, e ainda o apelo de Deus como a Bíblia no-lo apresenta, como ele se concretiza hoje na Igreja e, concretamente, através dos consagrados e de todos aqueles que se decidem a ouvi-LO;

Uma Monografia histórico-religiosa a sair a público em breve pretende

(continua na pág. 8)

I Encontro Geral de Sacerdotes e Religiosos de Marinhas

MARINHAS, 22/29 AGOSTO 1982

OBJECTIVOS E PROGRAMA

I — OBJECTIVOS

A partir de duas ideias-força: conhecimento mútuo e interpelação vocacional, como consequência daquele, são dois os objectivos fundamentais do Encontro: CONVÍVIO-PARTILHA (formação, reflexão, recreio ...) e CONS-CIENCIALIZAÇÃO ECLESIAL da Paróquia.

Assim, a partir, da alegria partilhada em convívio, faremos surgir «porquês» na comunidade paroquial.

O programa da Semana, apresentado a seguir, procura:

1. Enquadrar-se nestes dois objectivos evitando triunfalismos, mas procurando marcar profundamente as pessoas;

2. Estabelecer equilíbrio entre as duas dimensões de que se reveste o Encontro: — Nós, consagrados; Nós, em relação à Comunidade (Paróquia), Igreja local e universal ...).

II — PROGRAMA

DIA 22 — DOMINGO

Chamada de atenção do público para a importância da Semana em todas as Missas.

17 horas — Sessão inaugural da Exposição que terá visitas guiadas durante a Semana.

DIA 23 — SEGUNDA-FEIRA

Ideia-força: *Conhecer para partilhar.*

10 horas — Concentração junto da Igreja.

11 horas — Concelebração.

12 horas — Almoço em comum e convívio informal. A terminar Hora de Vésperas.

DIA 24 — TERÇA-FEIRA

Ideia-força: *Conviver e partilhar carismas.*

9 horas — Encontro para conhecimento da vida e do carisma de cada Instituto terminando com a celebração da Eucaristia.

Tarde — Livre.

DIA 25 — QUARTA-FEIRA

Ideia-força: *Do pão em comum à fé testemunhada e anunciada em missão.*

Manhã, 9 horas — Concentração junto da Igreja e saída para o monte de S. Lourenço. Convívio aberto também aos grupos de trabalho (animadores) e outros. Eucaristia partilhada na capela. Farnéis em comum. Recreio e reflexão teológica sobre o lugar de cada um de nós na Igreja de hoje, numa perspectiva da universalidade da Igreja.

19 horas — Descida da montanha.

21 horas — Encontros sectoriais nas capelas dos lugares, por equipas, e destinado a jovens e casais.

DIA 26 — QUINTA-FEIRA

Ideia-força: *Recordar o passado e perspectivar o futuro.*

Manhã — Convívio na Barca do Lago, recordando os outrora ali efectuados. Participação de antigos seminaristas e estudantes e outros grupos. Interpelação dos participantes dentro dos objectivos da Semana.

21 horas — Encontro geral com a Paróquia sobre os dados do estudo sócio-pastoral e a Exposição.

DIA 27 — SEXTA-FEIRA

Ideia-força: *Do estudo à contemplação/acção.*

Manhã — Reflexão a partir dos dados do estudo sócio-pastoral para a descoberta de soluções pastorais novas.

Tarde — 16 horas — Celebração penitencial para crianças em vista da Eucaristia final.

17,30 h. — Celebração penitencial para jovens.

19 horas — Celebração penitencial para adultos.

20,30 h. — Início do Lausperene.

DIA 28 — SÁBADO

Ideia-força: *Da contemplação à interpelação: Porquê Deus escolhe?*

Manhã — Encontro com as crianças e adolescentes, por grupos, para convívio/interpelação e adoração.

Tarde — Romagem ao túmulo de P.º Cubelo.

Encontro com os Seminaristas.

19 horas — Missa de encerramento do Lausperene, seguida de romagem ao cemitério para homenagem aos nossos mortos.

DIA 29 — DOMINGO

Ideia-força: *Comunidade que partilha abre-se ao mundo.*

11 horas — Missa campal no Adro da S.ª da Saúde, presidida pelo Sr. Arcebispo e transmitida pela rádio. Lugar de destaque para religiosos e catequistas mais influentes na vocação de cada um. Renovação da consagração religiosa. Ofertório processional. Farnéis em comum.

TARDE RECREATIVA com música, jogos cénicos, mímicas, etc.

O Santo do mês S. LOURENÇO

S. Lourenço nasceu em Huesca (reino de Aragão), Espanha. Filho de pais virtuosos, logo se revelou modesto, humilde, desprendido, recto, morigerado e gentil. Após a morte dos pais foi para Roma, onde o Papa S. Sixto II o ordenou Diácono para dar a Comunhão aos fiéis durante a missa do Papa, e guardar ou administrar os tesouros da Igreja: o primeiro dever exigia pureza angelical e o segundo demandava grande prudência.

No dia seguinte à decapitação do Papa S. Sixto, ordenada pelo imperador Valeriano, o prefeito de Roma chama Lourenço e exige dele a entrega dos tesouros da Igreja. Três dias depois, Lourenço apresenta-lhe uma multidão de andrajosos, uma verdadeira parada de esfarrapados famintos e doentes, que, quais vasos de ouro ou joalharias de

alto preço, eram os detentores dos tão cobiçados tesouros da Igreja. O prefeito, confundido, responde: *Já entendi que a morte para o mártir é apetitosa. Tê-la-ás. Poderás saboreá-la com morosa deleitação. Serás moído e colocado em macio leito de ferro.*

Foi açoitado e encarcerado, dando vista a um cego e baptizando S. Romão e a Hipólito. Foi dilacerado com garfos de ferro.

Finalmente, o conhecido *Diácono do Papa* morreu no fogo, aos 10 de Agosto do ano 258. É o mais célebre dos mártires da perseguição de Valeriano, dirigida contra os membros da hierarquia eclesiástica: bispos, presbíteros e diáconos.

A morte de S. Lourenço foi a morte da idolatria.

B. S.

CALENDÁRIO LITÚRGICO

1 — XVIII Domingo Comum	16 — S. Estêvão da Hungria
2 — Santo Eusébio Verceilense e Santa Maria dos Anjos	19 — S. João Eudes
4 — S. João Vianey (o Cura d'Ars)	20 — S. Bernardo
5 — Senhora das Neves	21 — S. Pio X
6 — Transfiguração do Senhor	22 — XXI Domingo Comum
7 — S. Sisto II e S. Caetano	23 — Santa Rosa de Lima
8 — XIX Domingo Comum	24 — S. Bartolomeu
10 — S. Lourenço	25 — S. Luís, Rei de França
11 — Santa Clara	27 — Santa Mónica
13 — S. Ponciano e S. Hipólito	28 — Santo Agostinho
15 — Assunção de Nossa Senhora	29 — XXII Domingo Comum

Semana das Migrações

A Igreja em Portugal celebra, de 8 a 15 de Agosto próximo, a X Semana Nacional das Migrações.

Pretende-se com ela que toda a Comunidade nacional se debruce sobre os inúmeros problemas relacionados com a emigração, fenómeno este que tão profundamente nos afecta. Basta pensar que, se vivem dez milhões de portugueses aproximadamente no solo pátrio, há quase quatro milhões dispersos por meio Mundo, na chamada *Diaspora*.

Qual é a família que não tem algum dos seus membros, mais ou menos próximo, longe da Pátria? E, se à emigração externa, acrescentarmos a interna, verifica-se de imediato que o fenómeno migratório atinge certamente todos os portugueses.

A Igreja de Portugal, atenta aos problemas derivados das migrações, procura acompanhar os seus filhos emigrantes nas terras de acolhimento, constituindo para eles capelanias nacionais, com todos os serviços de apoio que estas implicam, e mantendo contactos com as estruturas eclesiásticas locais.

Para isso erigiu a Obra Católica Portuguesa de Migrações (O. C. P. M.) e criou, no âmbito da Conferência Episcopal, a Comissão Episcopal das Migrações e Turismo que dirige e impulsiona todas as actividades atinentes e organiza anualmente a Semana Nacional.

Venho, por este meio, chamar a

atenção do clero e fiéis da Arquidiocese para a mesma e algumas das actividades programadas nos diversos planos:

A nível da Arquidiocese, haverá um encontro de emigrantes em Vieira do Minho, além de iniciativas paroquiais e peregrinações a Santuários Marianos.

A nível regional, está marcado o encontro de responsáveis das Dioceses de Nordeste, nos dias 10 e 11, na Covilhã.

A nível nacional realizar-se-á a grande peregrinação a Fátima, nos dias 12 e 13 de Agosto.

Finalmente no domingo, 15, efectuar-se-á em todas as igrejas e capelas públicas uma colecta em favor das obras e actividades mantidas e fomentadas pela O. C. P. M. No ano passado as despesas realizadas ultrapassaram 1.300 contos.

Para este importante objectivo solicita-se a melhor atenção do Rev.º Clero e a generosidade de todo o Povo de Deus.

Acompanhemos a nossa reflexão e oferta com orações pelos emigrantes. Que Deus os livre dos perigos e os reconduza, sãos e salvos, ao seio das famílias.

Braga, 29 de Julho de 1982.

Eurico, Arcebispo Primaz e Presidente da C. E. das Migrações e Turismo

ESPOSENDE

EM JULHO

Baptismos

11 — Regina Maria Martins Nunes Novo, filha de Manuel Nibra Nunes Novo e de Maria de Fátima Eiras Martins, residentes na Avenida 5 de Outubro, 4.

— Lilianna Manuela dos Santos Teixeira, filha de António Manuel Vieira Teixeira Carneiro e de Maria Adélia Novo dos Santos, residentes na Rua João de Freitas, 1.

25 — Margarida Andreia Graça Praia, filha de Manuel Passos Eiras Praia e de Maria Ondina Lima Graça, residentes no Bairro Social, 9.

— Pedro Alexandre Henriques Machado, filho de Manuel Américo de Azevedo Pereira Machado e de Maria Fernanda Marques Henriques, residentes na cidade de Barcelos.

— Maria Isabel Ferreira Afonso, filho de António Nogueira Afonso Pereira e de Maria Manuela Fernandes Ferreira, residentes na Av.º Dr. H. Barros Lima.

Casamento

24 — Jorge Peixoto Gramoso, de Marinhãs, filho de Manuel Rodrigues Gramoso e de Maria Peixoto, com Maria Cristina Costa da Cruz, de Esposende, filha de Manuel Ferreira da Cruz e de Maria Alice Gonçalves da Costa.

Terreno da Senhora da Saúde

As ofertas para um metro de terreno vão surgindo. Cada leitor deve tornar-se um apóstolo, a lembrar esta campanha aos seus amigos. Nem toda a gente nos lê. Ou, então, não fazem caso.

Nesta hora a Senhora da Saúde precisa de nós; quando formos nós a precisar, Ela estará connosco.

Eis as contas:

Soma do mês anterior	72.000\$00
Anónimo (de Esposende)	1.000\$00
D. F. Sampaio (Lisboa)	1.000\$00
Anónimo (de Esposende)	1.000\$00
Zita Losa	1.000\$00
José Dias da Silva	1.000\$00
João Vieira T. Loureiro	5.000\$00
Venda de árvores secas	3.500\$00

85.500\$00

Souto da Senhora da Saúde

Tal como noticiámos no número anterior, está concluída a primeira fase da urbanização deste recinto.

O muito trabalho em cantaria (na capela, coreto, pérgola, muros e bancos) exigia que o passeio à volta da capela fosse em pedra, e não em cimento.

Muito obrigados à Exma. Câmara Municipal, e gostaríamos de ver o início, muito brevemente, da nova fase de urbanização, constando da deslocação da pérgola e do fontenário, novas vedações do lado norte e sul, ruas e iluminação pública.

Notícias Diversas

— Para pintar as paredes da Residência e da Igreja Matriz, os sinos e algumas portas exteriores, gastámos 33.700\$00 em mão de obra

e 5.300\$00 em materiais. A rede das quatro janelas da parte nascente da Igreja custou 6.900\$00.

— Após ano e meio de trabalho pastoral, junto dos emigrantes, na Califórnia — Estados Unidos, encontra-se entre nós, em merecidas férias o Rev.º P.º António M. M. Marques Henriques. Bom aproveitamento.

— No dia 16 deste mês iniciaremos a catequese diária para as crianças que pretendam fazer este ano a 1.ª comunhão. Esta cerimónia terá lugar, colectivamente, talvez no dia 19 de Setembro, na conclusão de uma semana de pregações em honra do S. C. de Jesus.

— Há dias foram aprovados os novos Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Esposende. Como a respectiva Mesa projecta publicá-los, omitiremos quaisquer referências dignas de interesse.

— No mês de Julho recebemos mais 3.820\$00 para o restauro da tribuna da Igreja Matriz.

— Na manhã do dia 30 de Julho, deflagrou violento incêndio na casa de Anselmo Francisco Marques, na Travessa dos Pescadores, reduzindo tudo a um montão de cinzas.

Solidários com este casal idoso e desventurado, vamos ajudar a restaurar a sua casinha. Para este fim, o ofertório das Missas do dia 1 do corrente rendeu 53.500\$00.

Passeio Catequístico

No dia 21 de Julho, em luxuoso autocarro da firma Domingos Cunha

o grupo das 36 catequistas, mais 20 familiares ou amigos, foi de abalada em passeio-convívio pelo Alto-Minho. No Tamel, a casa que serviu de berço ao Sr. Arcipreste, teve as honras da primeira paragem, logo seguida da Santa Missa no Santuário de Nossa Senhora Aparecida. Após as curvas da Facha era a vez da Senhora da Boa Morte e das fascinantes vistas panorâmicas do Monte da Madalena, bastante prejudicadas pelas negaças que o sol ia fazendo.

Apesar da concorrida feira dos Arcos nos ter privado dos muito ilustres *rebuçados*, destinados a aperitivo, nem por isso faltou o apetite para o primeiro ataque ao farnel no Parque das Termas de Monção.

Com a ajuda da Telenovela, os olhos perdiam-se, extasiados, em demorada contemplação do *belo horrível* das montanhas de Melgaço e da Senhora da Peneda. Bonito! Deslumbrante!

Valença e Caminha com as suas feiras, e logo a Gelfa de seguida, eram as últimas paragens obrigatórias.

A noite caía apressada, quando ao microfone se fazia ouvir a voz piedosa e cadenciada da Lúcia, orientando a recitação do terço, com que rematávamos tão inesquecível visita aos três Santuários Marianos do Minho, como ressonância da viagem de João Paulo II.

Que as canções e os abraços de saudade a todos nos congreguem no próximo ano!

Um do Grupo

FÃO

O Restauro da Matriz

Condições especiais de pagamento deram a possibilidade de entrega desta empreitada: acabamentos exteriores e limpeza de esquadria, e arranjo das duas sacristias.

Dos trabalhos efectuados ultimamente teremos de fazer pagamentos neste mês de Agosto, bem como da empreitada que está a decorrer. Entretanto a generosidade das pessoas cresceu. Registamos 58.000\$00 de ofertas eventuais, incluindo o ofertório especial do 3.º domingo que foi de 21.440\$00. Também as listas deram a importância de 31.450\$00.

Não posso deixar de registar o gesto duma empregada doméstica que veio entregar 8.000\$00 que ofereceu com muita alegria e disse: ando a poupar para poder ajudar a nossa igreja. Que Deus lhe pague.

O Bazar continua em actividade. E com um movimento muito animador. Outro tanto se diga do serviço de bar a funcionar na Cantina das Escolas aos domingos de tarde, durante os meses de Julho e Agosto. No domingo, dia 8, uma nova modalidade vai aumentar o movimento da Cantina. Realiza-se o dia do bolo, cujo produto reverte a favor das mesmas obras da Igreja. Parabéns à dinâmica Comissão de Senhoras que tomou esta iniciativa.

A capela mor acabou por ser pintada depois de retirado o azulejo, conformando-se mais com o traçado primitivo. Também o cor-



tinado que foi colocado na abertura da tribuna veio valorizar o enquadramento geral e realçar o Cristo crucificado e o altar da Eucaristia.

Quanto às imagens que ainda não têm lugar próprio para a sua colocação está a ser estudado de modo que o amontoado de imagens não prejudique a harmonia do templo. A seu tempo havemos de encontrar lugar adequado para todas as imagens e em nada será prejudicada a devoção dos fiéis.

Comunhão Solene

Um pequeno grupo de crianças vai fazer a sua Comunhão Solene e Profissão de Fé no dia 8 de Agosto.

A Comunhão Solene nunca deve estar condicionada a problemas económicos, mas é sempre um acontecimento de evangelização e um momento resposta ao apelo de Deus que a todos chama à santificação.

Baptismos

— Lilianna Filipa, filha de José Sérgio Saraiwa Solinho e de Améri- ca Maria do Vale Carvalho, residentes na Rua Serpa Pinto.

Os nossos benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

60\$00 — Armindo Gomes e Eduardo Reis.

50\$00 — Filomena Sá, D. Glória Miranda, Antonieta Correia e D. Helena Agante.

40\$00 — Manuel Barreira, Manuel Vicente.

30\$00 — Rosa Zão, Assunção Sá, Delores Carvalho.

20\$00 — Maria José Santamarinha, Leontina Magalhães, América Loureiro, Maria da Soledade Loureiro, Mário Casais, José N. Novo, Emília Rego, José da Vila, António Cardoso, Berta Cardoso, Fernanda Soares, Dores Zão, Lurdes Rites, Saúde do Rosário, António Portela, José Portela, anónimo, Manuel Laranjeira, Manuel Romano, Flora Ferreira, João Guerra, António Loureiro Abílio Teixeira, Retornada, Laura Ferreira, Campino, Mário Henriques, Abel Cardoso, Chavães, Amândio B. Lima, Móveis Barbosa, Ana Novo, Orlando Araújo, Américo Magalhães, Isolina Regado, José Costa, Joaquina Lamela, Elisabete Lamela, Dulce Ferreira, Celestina Zão, Abílio Menina, Adelaide Pais, Ciloca, Conceição Sacramento, Felisbela Braga e Manuel Miranda.

Sem tempo determinado ofereceram:

1.000\$00 — Laurentino Miranda (Holanda).
600\$00 — Abílio R. Coutinho.
300\$00 — Maria Helena Areia Basto.
200\$00 — Armanda Ferreira.
100\$00 — Anónimo (Vila do Conde), Emília Santamarinha, Nelson Torres, Hercílio Campos, Teresa Amâncio, Adolfo Zão e Manuel Figueiredo.

50\$00 — Álvaro Paquete.

— Filipe Manuel, filho de Fernando Manuel da Costa Laranjeira e de Maria Emília Hipólito da Silva Laranjeira, residentes nos Lirios.

— Frederico, filho de Armando Morgado Pereira e de Maria da Graça do Vale Ferreira Pereira, residentes nos Lirios.

— António José Heliodoro de Sousa Monteiro, de 23 anos, natural de Angola, com Paula Maria Cardoso Pereira da Fonseca, de 20 anos, natural de Apúlia.

— José Maria Pereira de Campos, de 18 anos, natural de Gemeses, com Cândida Maria da Costa Figueiras, de 19 anos, desta vila.

— Calros Alberto Pires Belo, de 33 anos, desta vila, com Almerinda Rolo Pereira, de 22 anos, também cá residente e natural de Angola.

— Almerinda Gonçalves da Torre, de 71 anos, faleceu no Lar da Terceira Idade.

— Rosália Alves Solinho, de 49 anos, casada com António Pedras Soares, residente na Rua Serpa Pinto.

— Almerinda Gonçalves da Torre, de 71 anos, faleceu no Lar da Terceira Idade.

— Rosália Alves Solinho, de 49 anos, casada com António Pedras Soares, residente na Rua Serpa Pinto.

— Almerinda Gonçalves da Torre, de 71 anos, faleceu no Lar da Terceira Idade.

— Rosália Alves Solinho, de 49 anos, casada com António Pedras Soares, residente na Rua Serpa Pinto.

— Almerinda Gonçalves da Torre, de 71 anos, faleceu no Lar da Terceira Idade.

— Rosália Alves Solinho, de 49 anos, casada com António Pedras Soares, residente na Rua Serpa Pinto.

— Almerinda Gonçalves da Torre, de 71 anos, faleceu no Lar da Terceira Idade.

— Rosália Alves Solinho, de 49 anos, casada com António Pedras Soares, residente na Rua Serpa Pinto.

— Almerinda Gonçalves da Torre, de 71 anos, faleceu no Lar da Terceira Idade.

— Rosália Alves Solinho, de 49 anos, casada com António Pedras Soares, residente na Rua Serpa Pinto.

— Almerinda Gonçalves da Torre, de 71 anos, faleceu no Lar da Terceira Idade.

— Rosália Alves Solinho, de 49 anos, casada com António Pedras Soares, residente na Rua Serpa Pinto.

— Almerinda Gonçalves da Torre, de 71 anos, faleceu no Lar da Terceira Idade.

— Rosália Alves Solinho, de 49 anos, casada com António Pedras Soares, residente na Rua Serpa Pinto.

— Almerinda Gonçalves da Torre, de 71 anos, faleceu no Lar da Terceira Idade.

— Rosália Alves Solinho, de 49 anos, casada com António Pedras Soares, residente na Rua Serpa Pinto.

— Almerinda Gonçalves da Torre, de 71 anos, faleceu no Lar da Terceira Idade.

— Rosália Alves Solinho, de 49 anos, casada com António Pedras Soares, residente na Rua Serpa Pinto.

— Almerinda Gonçalves da Torre, de 71 anos, faleceu no Lar da Terceira Idade.

— Rosália Alves Solinho, de 49 anos, casada com António Pedras Soares, residente na Rua Serpa Pinto.

— Almerinda Gonçalves da Torre, de 71 anos, faleceu no Lar da Terceira Idade.

— Rosália Alves Solinho, de 49 anos, casada com António Pedras Soares, residente na Rua Serpa Pinto.

— Almerinda Gonçalves da Torre, de 71 anos, faleceu no Lar da Terceira Idade.

— Rosália Alves Solinho, de 49 anos, casada com António Pedras Soares, residente na Rua Serpa Pinto.

— Almerinda Gonçalves da Torre, de 71 anos, faleceu no Lar da Terceira Idade.

— Rosália Alves Solinho, de 49 anos, casada com António Pedras Soares, residente na Rua Serpa Pinto.

— Almerinda Gonçalves da Torre, de 71 anos, faleceu no Lar da Terceira Idade.

APÚLIA = FONTE BOA

JULHO

Baptismos

4 — Miguel, filho de Manuel Ribeiro Gil e de Adélia Maria Moreda Araújo, residentes no lugar da Igreja.

18 — Ricardo, filho de Carlos Alberto Correia Ferreira dos Santos e de Maria Benedita, residentes no lugar da Areia.

— Vanessa Marina, irmã do precedente.

— Fernando, filho de Manuel Zacarias do Paço Lima e de Maria Olívia Devesa do Paço, residentes no lugar de Paredes.

25 — Patrícia Filipa, filha de Floriano da Conceição Ribeiro e Carminda da Silva Enes, residentes no lugar da Areia.

— Octávio Dimas, filho de Inácio dos Santos Fernandes Eiras e de Maria Isabel Fernandes Leite Eiras.

Óbitos

No dia 2 faleceu, no lugar da Areia, Maria Cristina Domingues Ribeiro, de 49 anos de idade, solteira, filha de Abílio Alves Ribeiro e de Alice Domingues Moreira.

— Também faleceu a 12, José António de Faria Martins, de 72 anos de idade, viúvo de Felicidade de Jesus da Silva, filho de António Martins do Monte e de Adelaide de Faria Machado.

Festividades

Realizam-se nos dias 6, 7 e 8 de Agosto, no lugar de Criaz, as Festas em honra de N.ª S.ª do Amparo.

— Também se realizam, nos dias 20, 21 e 22, na praia da nossa freguesia, as Festas de N.ª S.ª da Guia.

Seguiremos os programas profusamente divulgados, mas queríamos realçar o Festival Folclórico que se realiza no dia 21, com início às 15 horas e o seu termo às 24 horas, e no qual actuarão 8 afamados Ranchos Folclóricos. Desde já parabéns às Comissões pelo esforço desenvolvido.

Nova Residência Paroquial

Mais uma lista de ofertas para a construção da Residência Paroquial:

11.000\$00 — Manuel Gomes Lata.

10.000\$00 — Arnaldo Fortes Lima.

6.000\$00 — Fernando Rodrigues Escrivães e Maria Valentim da Silva.

5.000\$00 — Manuel Almeida do Vale, Eduardo José de Almeida e Otilio F. S. Hipólito.

4.000\$00 — Manuel da Sliva Martins, Gracinda Dias Ribeiro, António Santos Hipólito, Maria Alice C. Solino e Manuel Gomes Carreirinha.

3.000\$00 — José Gonçalves Ribeiro, Agostinho M. Almeida Dias, Rodrigo Devesa G. Ribeiro, anónimo Manuel Silva do Vale, Manuel Sousa G. Fariñas, José Gomes F. Ribeiro, José da Silva Vendeiro, Armindo Almeida Boucinha e Armindo Gomes Devesa.

2.500\$00 — Luís Boucinha Portela.

2.000\$00 — Clarinda Fernandes

Torres anónimo, António Devesa G. Ribeiro, Alexandrina Gomes Lopes, José Domingues Torres, Mateus Torres Moreira, Arlindo J. Alves Queiroga, Carmelinda Lopes dos Santos, Marcelo Lopes dos Santos, Manuel Eusébio dos Santos, Alvaro Eusébio dos Santos, Manuel Jesus do Vale, Manuel Estela Carvalho, Eduardo Regado Almeida, Laurentina Sá Condeço, Manuel Sá Solino, Floriano Conceição Ribeiro, Manuel O. G. André, Dionísio Marques Miranda, Manuel Carregosa da Silva, Manuel Gomes Enes, Joaquim Luís Dias,

Adelino Rodrigues Ferreira, Manuel Alberto C. Palmeira, Maria Jacinta Almeida do Vale, Sara Alves Lopes, Joaquim Alegre Ferreira, Maria dos Anjos R. Moreira.

1.500\$00 — Joaquim Queiroga Figueiredo, José Maria S. Pimenta, Manuel Marques Machado, Carolina da Felicidade Soares, Secundino Gomes Lopes, Manuel Pereira Martins, Armando Dias Oliveira, Rodrigo Alves Lima, António Fernandes Ferreira e Floriano Martins Carvalho.

1.000\$00 — Maria da Glória S. Arantes, Emílio dos Santos Alves Lopes, Manuel Moreira dos Santos Dias, Maria dos Santos Fonseca, Alfredo Gonçalves Soares, Augusto Marques de Miranda, Manuel Jesus A. Queiroga, Felismina Devesa Queiroga, António da Silva Gonçalves, Rafael Gomes Vieira, Luís F. Martins Palmeira, Justino Martins Palmeira, Gaspar Martins Palmeira, Augusto Pereira Duarte, Clemente Lourenço Palmeira, Luís Correia, Fernando Rodrigues Gomes, Manuel Fernandes da Torre, António F. Rodrigues Mano, Alexandrina Gomes Real, José Rebelo Machado, Emílio Tomé de Azevedo, Aristides Martins Ferreira, anónimo, Manuel Gomes do Eirado, Severa Rodrigues Lima, Isaías Torres Moreira, Eduardo Torres Ferreira Rebelo, anónimo, Carlos Ribeiro Machado, anónimo, Manuel Torres C. Monteiro, anónimo, Angélica Moreira da Silva, Maria Adelaide Silva do Vale, Franclim Silva Pereira, Manuel Joaquim M. Grilo, Manuel Marques Casais, Henrique G. da Torre, Adelino Machado da Torre, Sara M. Moreira dos Santos, António Lima R. Correia, Manuel Gomes Machado, António Passos da Silva, José Marques Casais, Manuel Barbosa Miranda, anónimo, Manuel Serra A. Dias, Luísa Gil, Adolfo Lopes Ribeiro, Manuel Machado Ribeiro, Alfredo Assunção da Silva, António Faria, Maria Isabel Baía, António Rodrigues Mano, Serafim Pereira Casais, anónimo, Esmeralda Dias do Vale, Joaquim Catarino Santil, Joaquim Gomes Enes, anónimo, Norberto Oliveira G. André, António Correia Padrão, Manuel da Vinha Catarino, António Ferreira da Nova.

900\$00 — Maria Passos Alves Pereira.

600\$00 — Eugénia Jesus Ferreira.

500\$00 — Manuel Alberto Lima Ribeiro, José Fernando L. Ribeiro, António Silva Torres, Albino Luís Martins, Rosa Correia A. Devesa, Alzira Bar-

CURVOS

Baptizado

No dia 13 de Julho realizou-se nesta freguesia o baptismo solene de menina Cláudia Patrícia da Silva Quaresma, filha de Eduardo Carlos Fernandes Quaresma e de Maria Eugénia Chaves da Silva, residentes em Lisboa.

Foram padrinhos Carlos Alberto Dias Pires e Verónica Amélia Chaves da Silva. Desejamos à neófitas muitas felicidades.

Casamento

Na pitoresca capela de S. Silvestre em Cardielos — Viana do Castelo, realizou-se no dia 17 de Julho o casamento de Isabel Martins Viana, filha de Ervino da Cruz Viana e de Rainha Rodrigues Martins, com Manuel Messias Paulo Monteiro,

Festa de S. Sebastião

Conforme foi programado realizou-se a festa em louvor de S. Sebastião que a todos os fonteboenses e forasteiros deixou saudades. Gostariamos contudo que houvesse maior apreço pelas Bandas de Música na mocidade. O nível de cultura estende-se também à arte dos sons que tão agradavelmente e com abundância nos chegaram aos ouvidos satisfazendo os mais exigentes. Há, talvez inadvertidamente, quem se sacrifique mais pelo «pump» por ser barulhento o que aliás é erro.

Emigrantes

Consola-nos ver entre nós grande número de emigrantes cheios de vida e alegria de visita a suas famílias e amigos e também à sua igreja. Vieram de França, Alemanha, Suíça, Brasil e Canadá. Alguns vêm para ficar, outros dentro de poucos dias voltarão para os seus lugares de trabalho.

Dentre todos mencione-se o Sr. P.º Gabriel Catarino que em França tem exercido grande e fecundo trabalho apostólico não só junto dos emigrantes mas ainda dos próprios franceses. Para todos vai o nosso abraço de muitas felicidades.

Padroeiro

A festa litúrgica de Jesus, Divino Salvador, é celebrada na Santa Igreja no dia 6 de Agosto. Os antepassados, devotos de Jesus, es-

bosa Rodrigues, José Manuel Quintas de Sousa, Aurélio Faria G. da Costa, Alcinda Silva Vendeiro, Emídio Curado da Silva, anónimo, Elisa Carvalho Machado, Ludovina Conceição Ribeiro, Emílio Dias Hipólito, Rosa Dias Martins, José Miguel Sá Alves, Justino Gomes Gil, Zulmira Devesa Queiroga, Arlindo Rodrigues dos Santos, Maria Marques Vitorino, Porfírio Dias do Vale, Arminda de Sousa e Silva, Manuel G. Torres, Maria Torres Alves e Clarice Moreira Torres.

200\$00 — Jorge Carvalho A. Pereira e anónimo.

100\$00 — Maria Martins Ribeiro.

advogado, filho de João Monteiro e D. Odete Paula, naturais de Pinhel — Guarda.

A noiva, que frequenta a Universidade do Porto, é irmã de Maria de Lourdes Martins Viana, casada com Fernando Dias; Gabriel Martins Viana, casado com Ana Jesus Pereira; Albino Martins Viana casado com a Prof.ª Adozinda Figueiredo Matos; Dr. Sérgio Martins Viana, casado com a Prof.ª Marinha Figueiredo Viana; e das meninas Silvina e Elisa Martins Viana, estudantes.

O noivo é irmão do Sr. Dr. José Paulo Monteiro, advogado; Dr.ª Lúcia Paula Monteiro, casada com o Professor Américo Matos Martins; do Sr. Delfim Paulo Monteiro; da Sr.ª Dr.ª Fátima Paula Monteiro e da menina Emília Paula Monteiro, estudante.

colheram o Divino Salvador para nosso Padroeiro. A Confraria do Senhor festeja o seu jubileu anual com missa, exposição do Santíssimo Sacramento, sermão e procissão eucarística. Na véspera há confissões. As crianças vão fazer a profissão de fé e comunhão solene. No domingo seguinte é a primeira comunhão de crianças. Seja pois um tempo cheio de fé e devoção a Jesus, Divino Salvador.

Melhoramentos

A parte do adro destinado a passeio em volta da igreja foi cimentado ficando o restante para relvado e jardinagem. É obra limpa que merece o carinho de todos.

O tecto da capela-mor foi totalmente renovado com novos desenhos eucarísticos pelo Sr. Cândido Martinho acompanhado de seu sobrinho Manuel Oliveira. A seguir vai ser dourado a mordente o saneção do arco cruzeiro que está a purpurina.

A Comissão Fabriqueira está a ordenar um novo cortejo de ofertas diversas para o dia 29 por não haver domingo mais disponível antes. Continuemos pois ainda com mais coragem para que o resultado a todos satisfaça.

A Junta de Freguesia mandou empedrar dois caminhos no lugar do Outeiro que já estão prontos; está agora em seguimento o da Agra que passa junto da escola velha para Estremadouro.

O melhoramento destes caminhos representa um benefício muito grande por serem intransitáveis em dias de chuva. Bem haja.

Baptismos

Bruno Filipe Pereira Fernandes, filho de José Manuel da Cruz Fernandes e de Ana Real Pereira, no dia 4.

Nelson Alexandre Carreira Pontes, filho de Avelino Carreira Pontes e de Maria Salomé Martins Carreira Pontes no dia 11.

Casamento

Manuel Duarte Manhente, natural de Cristelo e Virgínia Maria da Venda Torres casaram no dia 31.

Óbitos

Manuel Fernandes Escrivães, de 51 anos de idade, casado com Maria Belinho Neves, partiu para a casa do Pai no dia 8 e Américo Campos Santil, de 53 anos de idade, casado com Maria Mariz da Cruz no dia 17.

Paz às suas almas.



Ecologia Regional

Na Escola Preparatória de Esposende tem estado patente ao público uma Exposição sobre a problemática ecológica regional: Rio Cávado, Monte de S. Lourenço, dunas e pinheirais.

Sobre o mesmo assunto realizou-se um Colóquio, pelas 16 horas do dia 17 de Julho, no Salão Polivalente da Escola Secundária, liderado por deputados do P. P. M.

VILA COVA

MAR - S. Bartolomeu

Centro Paroquial Imaculado Coração de Maria

Com a graça de Deus e a boa vontade deste generoso Povo de Vila Cova, cá vamos, com todo o entusiasmo, prosseguindo na construção do nosso Centro Paroquial. Como mais que as palavras falam os factos, cá vão registadas as últimas ofertas recebidas, que muito agradecemos: Firmino de Faria Fonseca, 60.000\$00; Alice Ribeiro, 60.000\$00; Américo G. Freixo, 30.000\$00; João Miranda Baptista, 30.000\$00; José Cachada da Silva, 13.050\$00; Manuel Bezerra Barbosa, 5.000\$00; Paulino da Costa F. Meira, 3.000\$00; Albino Dias da Silva, 15.000\$00; Albino M. Branco, 5.000\$00; Florinda F. Meira, 3.000\$00; Armando Matos Ferreira, 5.000\$00; Albino Matos da Costa, 5.000\$00; Júlia C. Sá Viana, 3.000\$00; Firmino Matos de Sá, mais 2.000\$00; Mateus da Costa Faria, 3.000\$00; Benjamim S. Marques, 2.000\$00; Abílio A. Branco, mais 1.000\$00; António da Costa F. Meira, 2.000\$00; Delfim Ribeiro de Sá Cachada, 1.000\$00; Deorminda Pimenta, 500\$00; Maria Rosa Martins dos Santos, 500\$00; José Gonçalves, 300\$00; do lugar de Samo através de Maria Alice Cachada dos Santos, 11.000\$00; do lugar de Banho através de Palmira das Eiras Ribeiro, 5.100\$00; de Vila Cova de Cima através de Maria Justina M. Santos, 5.100\$00.

Por lugares o dinheiro recebido encontra-se assim distribuído: Vila Cova de Cima, 314.390\$00; Vila Cova de Baixo, 255.113\$50; Banho, 249.085\$00; Samo, 216.290\$00; Enchate, 198.900\$00; Mereces, 135.120\$00; Portela, 100.500\$00; Outeiro, 76.320\$00; Ofertas de amigos a residir fora da freguesia, 104.000\$00; Anónimos, 32.400\$00; Ofertas várias, 12.140\$00.

De salientar que tudo quanto se recebeu até agora tem sido fruto espontâneo de quem o tem oferecido, pois ainda não se procedeu a qualquer peditório para este fim.

Os pagamentos efectuados até esta data totalizam 1.182.665\$30.

Amigo, se ainda te não pronunciaste a favor deste grandioso empreendimento, fá-lo logo que possas. A obra precisa de ti e Nossa Senhora te agradecerá.

Primeira Comunhão

Em plena festa de S. Brás e depois de intensiva preparação, receberam Jesus Sacramentado pela primeira vez 26 meninos e 16 meninas da nossa freguesia.

Festa de S. Brás

Com muita ordem, brilho e entusiasmo vivemos mais uma Festa de S. Brás. De salientar a grandiosidade da Procissão, na qual se incorporaram este ano 13 andores. A assinalar a festa deste ano ficaram importantes obras realizadas na mesma Capela. Parabéns pois a toda a freguesia e de uma maneira especial à Comissão de Festas, à frente da qual esteve este ano o Sr. Serafim Miranda Marques.

Notícias Várias

Muitos têm sido os que gratuitamente têm trabalhado para o Centro Paroquial. Assim ofereceram areia: António José Vilas Boas — um camião, Albino M. Branco — um camião, João Miranda Baptista — 3 tractores, Albino Dias da Silva — 1 tractor, Porfírio Pedrosa Miranda — 2 tractores, Albino Martins dos Santos, José Cachada da Silva, Alvaro Matos de Azevedo, Antó-

nio Marques Vilas Boas, Firmino Marques Vilas Boas, Manuel Fernandes Matos Miranda, José Miranda Figueiredo, Paulino Ribeiro Marques e José Maria Gonçalves Vila-Chã — 1 tractor cada um. António Marques Vilas Boas e seu irmão Firmino ofereceram o transporte de um camião de madeira. António A. Novais, Albino Martins Branco, Albino Matos Branco, João V. Rosendo, José Maria G. Vila-Chã, João de Sá D. de Oliveira, Angelino F. Gomes, António F. Figueiredo, Rufino Novais A. Branco, Vitorino G. Cachada, Albino Soares Meira, Francisco Martins dos Santos, Albino M. dos Santos, João M. Baptista, Armindo Miranda de Aldeia, José A. Cachada, Firmino Fonseca da Silva, Júlia da Costa Faria, Adélio N. Miranda, Armindo Miranda de Aldeia, Paulino da Costa Faria, Manuel Miranda da Costa, António Martinho da Costa, António da Silva Gonçalves, António do Vale Lima, Abílio A. Novais, António F. Ramalho, foram outros tantos que com seus tractores ou trabalho manual estiveram um ou mais dias ao serviço do Centro Paroquial.

— No dia 22 de Julho recebeu o Sacramento do matrimónio na paróquia de Grijó — Gaia, a menina Maria Eduarda Coelho de Oliveira, filha de Rui Rodrigues de Oliveira e de Maria Fernanda Ferreira Coelho de Oliveira.

— Na paróquia de Perafita, no dia 4 de Julho realizou o seu casamento Bernardino Vale Lima com Maria Eduarda de Jesus da Silva.

— No Santuário do Sameiro, no dia 31 do mês findo também se uniram em casamento António Matos Boucinha, filho de José da Costa Boucinha e de Arminda de Sousa Matos com Sofia Martins Rodrigues, natural da paróquia de Leitões — Guimarães.

— No próximo dia 8 a nossa paróquia tomará parte com muitos dos seus filhos na Peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora da Franqueira.

— Os nossos Escuteiros estarão acampados desde o dia 16 a 21 de Agosto. Num dos dias dessa semana realizar-se-á o já célebre passeio da catequese.

— De 23 a 29 deste mês teremos uma semana de pregações promovidas pela Associação do Sagrado Coração de Jesus, terminando com a Festa do Senhor.

— Para o órgão electrónico os lugares da freguesia contribuíram com o seguinte: Banho, 14.000\$00; Samo, 7.500\$00; Portela, 7.800\$00; Outeiro, 20.000\$00; Mereces, 10.000\$00; Vila Cova de Cima, 28.790\$00; Vila Cova de Baixo, 43.700\$00. Total recebido: 131.790\$00.

Baptismos

4 — Tiago Alexandre Capitão do Vale Rosendo, filho de Martinho do Vale Rosendo e de Maria da Glória Losa Capitão do Vale Rosendo.

11 — João Aurélio Carvalho dos Reis Branco de Matos, filho de Aurélio Branco de Matos e de Dr.ª D. Maria Esperança Carvalho dos Reis.

18 — Ricardo Manuel Martins do Monte, filho de Manuel Miranda do Monte e de Maria de Lurdes da Costa Martins.

— Mena Sofia Aldeia Martins, filha de Filipe da Lomba Martins e de Maria Amélia Boucinha de Aldeia Martins.

25 — Liliana Andrea Oliveira da Silva, filha de João Rosendo da Silva e de Maria da Graça Figueiredo Oliveira.

— Ricardo Miranda Martins, filho de Florindo Martins Miranda e de Maria Arminda Matos Miranda.

(Continua na pág. 7)

Baptismos

18 — Carla Manuela dos Santos Peixoto, filha de Manuel Barbosa Peixoto e de Maria Augusta Amorim dos Santos, do lugar de Baixo.

25 — Sofia Maria Sá dos Santos, filha de António Manuel Amorim dos Santos e de Maria Lúcia Vieira de Sá, do lugar de Baixo.

Casamentos

24 — José Martinho Alves Cardante da Costa, filho de Emílio Alves Cardante e de Maria Laura Alves Cardante da Costa, do lugar de cima, com Maria Laura Capitão Rei, filha de Manuel da Cruz Rei e de Maria dos Anjos Capitão Couto, do lugar de Cima.

31 — António Carvalho Coutinho, filho de Domingos Rodrigues Coutinho e de Alice da Saúde Pilar Carvalho, do lugar de Outeiro, freguesia de Marinhas, com Maria Olívia Martins Barbosa, filha de Hilário Rodrigues Barbosa e de Conceição Alves Martins, do lugar de Cima.

Pavimentação do Adro

Com a segunda fase, completou-se a pavimentação do adro da igreja paroquial. Obra de avultadas despesas, como neste jornal foi exposto o ano passado, só foi possível levar a efeito devido à coordenação das autoridades locais, civis e religiosas, com a autarquia concelhia, prova evidente de que nessa coordenação pode estar o sucesso duma valorização regional.

Expressamos, pois, os nossos agradecimentos a todas as entidades a quem se ficou a dever o importante melhoramento, sobretudo à Junta de Freguesia e Câmara de Esposende.

Emigrantes

Já se encontra entre nós a maior parte dos nossos conterrâneos emigrantes.

A nova fisionomia transformadora do ambiente local é fruto do sacrifício de tantas famílias que, ao longo do ano, labutam por melhores condições de vida, sendo justo que neste mês de férias possam auferir dum revigoramento físico e psíquico, através dum cordial convívio familiar e duma verdadeira alegria comunicativa aos amigos e conterrâneos.

Que o carinho dispensado aos emigrantes sirva de estímulo para que amem cada vez mais a sua terra.

Ainda a Festa de Santo António

Uma gralha no texto-comentário relativo à festa de Santo António publicado no passado mês de Julho transformava o assunto em causa. Onde se lia: «o progresso também pode ruir através do factor religioso, através destas realizações de carácter cultural» (Conjuntos), devia ler-se: «o progresso também pode vir...»

Aqui fica a devida correcção para se compreender o alcance da refutação do que foi afirmado contra «alguém de responsabilidade na igreja».

Que nos desculpe o ingénuo «bairrista», autor de tão insólita descoberta.

Urbanização de Mar

De harmonia com a deliberação da Câmara Municipal de Esposende, tomada em sua reunião de 13 de Julho, proceder-se-á nos dias 16, 17 e 18 de Agosto à venda, em hasta pública dos lotes que compõem a Urbanização de Mar. As condições de venda encontram-se afixadas na Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Mar.

A venda de lotes nos dias indicados apenas terá lugar se forem arrematados todos os terrenos postos à praça nos dias anteriores.

GANDRA

Festa de N.ª Senhora de Guadalupe

Depois da novena, na capela, com a celebração diária da Eucaristia e reflexão sobre a palavra do Santo Padre em Portugal: «A Maternidade Espiritual de Maria e a Mensagem de Fátima» celebrou-se, no último domingo de Julho, a festa em honra de Nossa Senhora de Guadalupe.

Como nos anos anteriores, o programa foi estritamente religioso, excluindo-se todo e qualquer número profano que destoasse do verdadeiro culto e devoção a Nossa Senhora.

Casamento

No dia 7 de Agosto, realizou-se o casamento de José Rodrigues Ribeiro, de 26 anos, filho de Manuel Martins Gonçalves Ribeiro e de Carolina da Conceição Ribeiro Mente, natural da freguesia de Torre — Viana do Castelo, com Maria Arminda de Barros Oliveira, de 23 anos, filha de José Martins Ferreira de Oliveira e de Maria dos Anjos Pereira de Barros.

Entre o grande número de con-

vidados, encontravam-se vários sacerdotes tendo alguns concelebrado na Missa matrimonial.

Baptizado

Em 18 de Julho, recebeu o sacramento do baptismo, Helder Lima de Sousa, filho de Adelino Martins de Sousa e de Maria Angelina dos Santos Lima.

Contas das Obras da Igreja

Despesas:	
Bancos	266.000\$00
Guarda Vento	138.000\$00
Trochas	8.237\$00
Carpinteiros	6.000\$00
Pulir e encerar os tacos	7.640\$00
Tacos novos	2.990\$00
Total	428.867\$00

Receita:

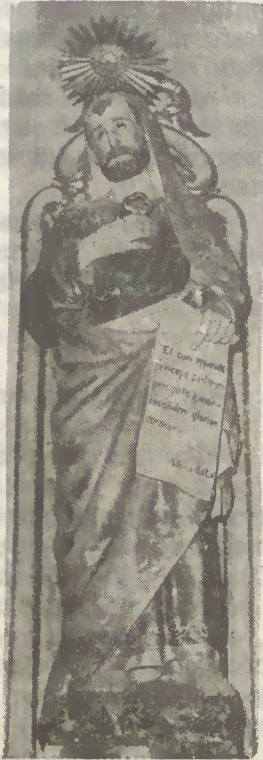
Oferta para o G. Vento	100.000\$00
Lugar da Igreja	42.100\$00
Lugar do Descampado	27.170\$00
Lugar da Fonte	21.610\$00
Lugar do Paço	16.600\$00
Lugar do Souto	15.00\$00
Oferta dum banco	6.000\$00
Total	228.480\$00

BELINHO

VILA-CHÃ

Festa da amizade paroquial

Estão a decorrer nesta paróquia as festas em honra do nosso padroeiro



S. Pedro *ad vincula*. O dia alto destas festas será o 1.º de Agosto, que é para nós o dia da amizade paroquial.

Passeio Convívio

Foi no dia 8 de Julho que o nosso grupo de catequistas, com o grupo coral e com o coral infantil realizaram o seu passeio convívio. Num total de 110 pessoas. Logo de manhã, ainda antes de o Sol nascer, partimos em direcção a Guimarães, passando Barcelos e Braga. Em S. Torcato, rezamos junto do seu cadáver; daí fomos, numa visita orientada ver o histórico castelo, passando pela igreja de S. Miguel, onde D. Afonso Henriques foi baptizado, e pelo Palácio dos Duques de Bragança, recentemente restaurado. Seguidamente tomamos o caminho da Penha. Foi aí o ponto forte de toda esta jornada. Era cerca de meio dia quando lá chegamos. Com as orações feitas na igreja de Nossa Senhora da Penha e com o almoço convívio pudemos viver momentos altos de alegria. Depois de estendidas as toalhas e abertos os farnéis, todos nos congregamos à volta deste altar do mundo — a mesa. — Passando por Vizela e Penafiel, estivemos em Paço de Sousa, na Casa do Gaiato, de visita a dois rapazes aí internados há 10 anos e que são da nossa terra — os filhos do «Belinho», o Manuel David com 18 anos e o Manuel Augusto com 14 anos. Foi para eles, e para todos nós, momento de alegria e emoção.

Depois duma paragem na feira popular, no Palácio de Cristal, fomos lanchar a Pedras Rubras. Eram já altas horas da noite quando terminamos esta bela jornada de convívio, recreio e cultural. Esperamos voltar.

Vaso Sagrado

Adquirimos uma patena, em prata, que servirá para as celebrações e distribuição da Sagrada Comonhão. Foi o património paroquial mais rico.

Baptizados

Julho, 18 — Angélica Vieira Laranjeira, filha de Joaquim Cepa Laranjeira e Olívia da Torre Vieira, do lugar do Feital.

— Maria Marta Torres do Cruzeiro, filha de José Joaquim Neves do Cruzeiro e Maria Amélia Pereira de Neiva Torres, do lugar de Sanfins.

— Fátima Cristina da Costa Merrelho, filha de Cândido Pereira Merrelho e de Maria da Conceição Coutinho da Costa, do lugar do Outeiro.

25 — Ana Maria Pereira de Almeida, filha de Manuel Augusto Sampaio de Almeida e de Maria de Lurdes Gonçalves Pereira, do lugar do Outeiro.

Casamentos

Julho, 17 — Manuel Augusto Morim Fernandes, natural de Aver-o-mar, filho de António Fernandes e de Esmealda Gomes Morim, com Maria Inês Azevedo de Almeida, do lugar do Caniço, filha de Porfírio Gramoso de Almeida e de Arminda Jorge de Azevedo.

24 — Manuel Joaquim da Silva Boaventura, natural de Vila-Chã, filho de Manuel Fortunato de Boaventura e de Emília da Silva Boaventura, com Maria Cecília Marques Salgueiro, do lugar do Carriço, filha de Joaquim Alves Salgueiro e de Maria da Glória Moreira Marques.

— Serafim Fernandes, natural de Santa Maria do Souto em Guimarães, filho de Francisco Fernandes e de Joaquina Fernandes, com Maria da Graça Gonçalves do Pilar, do lugar do Outeiro, filha de João de Jesus Carneiro do Pilar e de Maria Nazaré Gonçalves Pereira.

Óbitos

Quando, no dia 29 de Julho, os dois irmãos José Manuel de Almeida Pereira de 14 anos de idade e irmão Manuel Eduardo de 12 anos, filhos de Manuel Gonçalves M. Pereira e de Maria Carolina L. de Almeida, do lugar de Sanfins, brincavam despreocupadamente junto à praia nas dunas no sítio de «Freiriza» desta freguesia, ficaram ambos soterrados por um banco de areia que se despreendeu sobre eles. Quando foram retirados já estavam sem vida. O seu funeral, realizado no dia 30 foi uma grande manifestação de dor e pesar.

Da Casa do Gaiato até Belinho

Com a morte de Ana dos Santos Ferreira, em Janeiro de 1972, ficaram os seus dois filhos mais novos sem terem quem cuidasse deles e por isso foram internados na Casa do Gaiato, em Paço de Sousa. Pela primeira vez depois do seu internamento, vieram visitar o pai, Abel Rito e restante família. O Manuel David, de 18 anos e o Manuel Augusto, de 14, ficaram muito contentes com esta visita à sua terra, que quase não conheciam.

PALMEIRA

Emigrantes

Tem chegado, ultimamente, muitos dos nossos estimados emigrantes que no estrangeiro labutam pelo bem de suas famílias. Gostamos de vê-los entre nós em gozo de merecidas férias, depois dum ano de intensivo trabalho.

Festas

Em 17 e 18 de Julho realizou-se no Monte de Terroso a festa do Senhor dos Desamparados com o programa totalmente cumprido e numerosa concorrência de forasteiros.

Baptizados

24 de Julho, o menino Rui Fernando, filho de José Joaquim Lima de Faria e de Maria de Lurdes Barbosa.

25 de Julho, o menino José Luís, filho de José Lourenço da Silva Neiva e de Maria Albina Capitão de Abreu.

Aos neo-baptizados desejamos as maiores felicidades, sempre pelos caminhos de Cristo. Aos seus pais que saibam apontar-lhes sempre esses caminhos com o testemunho duma vida cristã exemplar.

Casamento

No dia 17 de Julho, na Igreja Paroquial de Vila Chã, uniram os seus destinos pelos laços do Matrimónio, António Pires de Boaventura e Maria Alice de Boaventura Afonso.

No dia 24 de Julho, na Igreja Paroquial de Belinho uniram-se pelo Matrimónio Maria Cecília Marques Salgueiro e Manuel Joaquim da S. Boaventura.

Aos novos lares desejamos um futuro longo e cheio de felicidades, com a Luz de Cristo a iluminar e a encher a sua vida de casamento.

III Grande Prémio de Tiro aos Pratos

Organizado pela C. de Festas de S. Lourenço 1982, realiza-se no dia 7 e 8

Rotary Clube de Esposende

No dia 9 de Julho, na Estalagem Zende, teve lugar a interessante reunião de Transmissão de Tarefas. É novo Presidente deste Clube o Sr. Prof. Manuel Passos Ferreira Vicente, a quem auguramos os maiores êxitos.

GEMESSES

Festa de Nossa Senhora do Lago

Nos passados dias 31 de Julho e 1 de Agosto realizou-se a tradicional Festa de Nossa Senhora do Lago e de Santo Ovídio. Realizados todos os números do programa todo o povo se mostrou satisfeito. Oxalá que também Nossa Senhora tenha ficado gostosa da Festa e nos alcance a graça de sermos um Povo Seu e unido na prática do bem.

Passeio de Grupos Corais

No dia 10 de Junho realizou-se um passeio-convívio com os grupos corais de Gemeses e de Gandra e seus familiares. Embora o tempo chuvoso tenha prejudicado, todo o passeio decorreu em ambiente de jovial alegria e de franca camaraderagem, pelo que ficamos com o desejo de o repetir. Que cedo se proporcione a ocasião.

de Agosto o III Grande Prémio de Tiro aos Pratos em Vila-Chã. A Prova é dividida em classes sendo o dia 7 destinado a iniciados a atiradores concehios e a prova do dia 8 destinada a consagrados.

Esta prova insere-se no calendário de Festas de 82 que este ano apresenta um programa aliciante do qual salientamos a garraizada taurina, festival de variedades, festival rock, fados e guitarradas, festival de folclore, concertos com bandas de música de Pevidém, Trofa, Famalicão e Golães.

De Férias

Estão já entre nós dezenas de emigrantes que vieram passar as suas férias na companhia de familiares e amigos. A todas eles e em especial aos que do Rio de Janeiro aqui se deslocaram desejamos ótimas férias e o descanso necessário para o recomeço de um novo período de trabalho.

União Desportiva de Vila-Chã

Através de um comunicado tornado público soubemos que a Direcção do U. D. Vila-Chã se demitiu em bloco.

Após várias tentativas para solucionar o problema, havendo por parte dos sócios e simpatizantes falta de vontade, a ex-Direcção viu-se forçada a lançar um repto a todos os amantes do Desporto em Vila-Chã no sentido de não deixarem ir «pela água abaixo o desporto que tanto engrandece e dignifica o nome de Vila-Chã.

Suplemento

Anexo a este número e visando unicamente os assinantes de Vila-Chã irá um suplemento onde são apresentadas as contas do União D. de Vila-Chã referente à época 81/82.

dagem, pelo que ficamos com o desejo de o repetir. Que cedo se proporcione a ocasião.

Batismo

18 — Sandra Sofia, do lugar do Calvário, filha de José Maria Ferreira Morgado e de Maria Augusta Soares dos Santos Morgado, sendo padrinhos Carlos Manuel Lima do Monte e Maria Augusta Ferreira Morgado.

25 — Sónia Marlene, do lugar do Souto, filha de José Câmara da Silva Lopes e de Maria Angelina Afonso Ferreira Lopes, sendo padrinhos Manuel Câmara da Silva Lopes e Maria Claudina Martins Ferreira.

Casamento

Celebraram este Sacramento na Igreja Paroquial de Gemeses José da Cruz Fernandes, de Palmeira do Faro, filho de José Rodrigues Fernandes e de Elvira Alves da Cruz, e Maria Alice Carvalho de Faria, de Gemeses, filha de António Miranda de Faria e de Violante da Cruz Carvalho. Desejamos as melhores venturas a este novo Lar Cristão.

O CONCELHO DE ESPOSENDE no Inquérito Paroquial de 1845

20 — S. João
de Vila Chã

Estamos perante uma freguesia tão antiga como as vizinhas, senão mais antiga ainda, dados os vestígios arqueológicos nela encontrados, como as sete antas e os 2 castros, uma ara e várias moedas romanas, que remontam, respectivamente, à Idade da Pedra e à

Pelo Rev.mo P.e Dr. Franquelim Neiva Soares, Professor de História no Liceu de Braga.

civilização romana. Vestígios preciosos dispersos pelos museus do País, como o da Sociedade Martins Sarmiento em Guimarães e o Museu Pio XII em Braga. Planalto privilegiado, que protegia, por um lado, os seus habitantes das incursões marítimas do oceano, como as dos Normandos e Árabes, devido ao monte e ao relativo afastamento do litoral; por outro, das investidas terrestres mercê dos outeiros, que propiciavam não só descobrir facilmente o avanço como também uma fácil defesa.

Esta sua posição facilitou-lhe um rápido povoamento e condicionou-lhe um certo insulamento e ensimesmamento, o que é importantíssimo para explicar o conservadorismo do seu povo, a permanência das suas tradições e crenças e a riqueza da sua etnografia, e uma certa relutância dos seus habitantes, até há poucas décadas, às ondas renovadoras do progresso, nem sempre sinónimo de civilização.

Outra nota relevante nesta freguesia refere-se ao seu nome, que nada tem relacionado com as vilas ou herdades agrícolas romanas e germânicas. A denominação antiga, na verdade, não era *villa plana*, mas *Vilar* ou *Villar Plano*, que se manteve até, pelo menos, aos finais do século XVI. *Vilar Plano* no *Censual do bispo D. Pedro* e nas *inquirições* de 1220; *Vilar Chão*, *Vilar Chão*, *Villar Chão* ou *Vilar Chuão* nas *inquirições* de 1290 e noutras fontes documentais até ao findar do século de Quinhentos.

O concurso de várias circunstâncias fonéticas próprias da região explicam a queda do r final de *Vilar*; a mudança de *Chão* para *Chã* operou-se por via erudita por causa da concordância com a apocopada forma vila, pronunciando ainda hoje o povo simples *Vila Chão*.

Num livro de mostras de 1607, no Arquivo Distrital de Braga, escreve-se já S. João de *Vila Chã*, mas que se corrigiu para S. João das *Marinhas* facto a demonstrar a importância extraordinária da freguesia das *Marinhas* junto das limítrofes, mesmo na simples denominação.

O facto de haver outra freguesia no concelho de Ponte da Barca com os mesmos nome e orago causou inumeráveis confusões na documentação, o que só veio prejudicar a elaboração da história desta antiquíssima povoação.

No *Censual* do bispo D. Pedro enumerava-se na região de entre Neiva e Cávado, e pagava um jantar ao mestre-escola do cabido da Sé de Braga. Nas referidas *inquirições* situava-se na Terra de Neiva e pagavam em conjunto os seus moradores 35 maravedis, 2 carneiros e uma galinha de cada fogo, com algu-

mas excepções. No *catálogo das igrejas*, elaborado em 1320 para se calcular a renda da cada igreja em ordem a um imposto para D. Dinis para ajudar na luta contra os Mouros, foi avaliada em 50 libras; segundo o *Livro dos Benefícios* rendia 1530 (?) reais.

Nas referidas *inquirições* afirma-se que o rei não era padroeiro da igreja e que tinham nela casais os mosteiros de S. Romão do Neiva e de Palme e a igreja de S. Paio de Antas. Como explicar a existência dessas propriedades nas mãos da Igreja, sobretudo dos mosteiros? Por doação dos crentes, dada a acção altamente humanitária e civilizadora da Igreja nesses recuados e atrasados tempos, quase de barbárie, e para sufrágios pelas suas almas. Essas doações são uma clara demonstração do grande reconhecimento dos fiéis para com a acção da Igreja, a instituição menos desorganizada e mais estável atra-

vés das centúrias. As doações aos vizinhos mosteiros de Neiva e de Palme explica-se de modo idêntico, pois eram importantíssimos focos de cultura, agricultura e progresso nesses tempos.

Esta igreja de Vila Chã era do padroado de leigos, que a terão fundado gozando por isso dos direitos e regalias do padroado. Os autores de artigos menográficos limitam-se a afirmar que passou depois para o padroado da Casa de Bragança, em cuja posse esteve até 1836. O assunto, porém, está muito longe desta simplicidade, como consta com meridiana clareza do *Censual de D. Fr. Baltasar Limpo*. Por ele consta que D. Jorge da Costa, arcebispo de Braga, confirmou a apresentação de padroeiros leigos lavradores; no sumário do arcebispo D. Diogo de Sousa escreve-se ser da colação do prelado constando no *Livro das Mostras* respectivo o seu registo; no *Livro das Mostras* do arcebispo Infante D. Henrique afirma-se que Pero (Pedro?) Anes, possuidor ao tempo dessa igreja, mostrou uma bula do papa Júlio II, dada a 4 das Nonas de Outubro de 1512, por que o romano pontífice mandou ao mestre-escola de Guimarães que o provesse dessa igreja, se o julgasse idóneo e consentindo os padroeiros, bula essa que foi devidamente executada com a outorga da igre-

ja. Este Pero (Pedro?) Anes foi quem requereu, nos finais de 1548, o tombo do limite e demarcação, assento, herdades e mais propriedade da igreja, de que era abade, sendo também dom abade do mosteiro de S. João de Arga. Então o licenciado Sebastião Gonçalves, provisor em Braga e no Arcebispado pelo arcebispo D. Manuel de Sousa, mandou uma carta, em 5 de Dezembro de 1548, ao notário apostólico Gil Fernandes Toscano para proceder à elaboração do tombo por serviço de Deus e proveito do dito mosteiro, o que devia fazer com dois clérigos e dois homens bons. Tendo aceitado o notário a tarefa, leu e publicou a referida carta do provisor, no dia 24 de Fevereiro de 1549, quando se estava na missa dominical, celebrada por Gomes Pires, que então tinha a cura da igreja, e o templo estava repleto dos fregueses. Finda a missa, o dom abade apresentou para apegadores Gomes Pires e Gonçalo Alvares, clérigos de missa, Martim Alvares, de Curvos, e Gonçalo Brás, de Vilar Chão, aos quais se deu o necessário juramento, feitos pelos clérigos e leigos com as mãos direitas estendidas, respectivamente, sobre as coroas e os santos evangelhos.

(continua)

MARINHAS

Centro Paroquial

Com a aproximação da inauguração do Centro Paroquial também se intensificam os trabalhos para que no dia 22 deste mês às 16 horas tudo esteja concluído em ordem à bênção e inauguração do mesmo.

A campanha «Vamos pintar o Centro» já conta com 102 adesões, com a importância de 123.375\$00 além da oferta de 75 kg de tinta.

Lamentamos não poder apresentar os nomes, mas ficará para outra ocasião.

Consagrados

Se se aproxima a inauguração do Centro Paroquial, também se aproxima a Semana da Comunidade Paroquial, mas esperamos ver e conviver com os membros desta comunidade que se consagraram a tempo inteiro ao Senhor e se encontram por esse mundo além. A semana principia precisamente no dia 22 com a inauguração do Centro Paroquial e da Exposição sobre a vida dos diversos institutos aos quais pertencem esses mesmos consagrados.

Para já, apraz-nos assinalar a chegada dos rev.ºs srs. Padres Marinho de Lemos, de Angola, Gil Lusa, de Cabo Verde, Arlindo Amaro, dos U. S. A. e António Carqueijó, também dos U. S. A.; P.º António Laranjeira, do Brasil e das irmãs: Alice Miranda, de Moçambique, Glória Pereira, de Angola; mas outros se seguirão.

Contas de S. Bento

Receita	669.165\$00
Despesa	578.250\$00
Saldo	90.885\$00

Saldo esse que vai ser gasto na ampliação da Capela.

Casamentos

No passado dia 17, uniram-se pelos sagrados laços do matrimónio os nossos conterrâneos: Adão Pa-

trão Capitão, residente no lugar de Pinhote e Maria Alcinda Fernandes Maltez, residente no lugar de Outeiro.

No dia 25 uniram-se também pelos sagrados laços do matrimónio os jovens José Marcelino Moreira Rodrigues, residente no Porto e Maria Carminda Silva dos Santos, natural de *Marinhas* e a residir no Porto.

A estes jovens casais, desejamos muitas felicidades.

Baptismos

Durante o mês de Julho foram baptizados:

Hugo José — Filho de José Justino Barata Portugal Dias e de Branca Maria dos Santos Miranda de Andrade, de Braga.

Joel Filipe — Filho de Querubim Gonçalves Lusa Carneiro e de Alcinda Fernandes Patrão Lusa, de R. de Moinhos.

Carlos Alberto — Filho de José Lopes da Silva e de Maria Carolina Penteado Dias Silva, de Góios.

Carla Sofia — Filha de José António Gonçalves Ferreira e de Maria Amélia Dias Capitão, de Pinhote.

Liliana Maria — Filha de Firmino Félix de Almeida e de Maria Brilhantina Santos de Almeida, de Sozende.

Albino Paulo — Filho de António Carvalho e de Miranda e de Maria dos Anjos Regado Carvalho de Miranda, de Outeiro.

Mário Jorge — Filho de José André Cunha e de Maria Antónia Gonçalves da Silva, de Monte.

João — Filho de José Gonçalves Faria e de Maria Celina Ribeiro Pereira, de Monte.

Bruno — Filho de Albino Fernando Alves Calheiros e de Maria Lúcia Miranda de Abreu, de Cepães.

Sérgio Tiago — Filho de Manuel Gonçalves Vassalo e de Maria Regina Barbosa Ribeiro, de Pinhote.

Joaquim Frederico — Joaquim da Costa Fino e de Maria Olívia Gonçalves Pereira, de Pinhote.

Maria Clara — Filha de Filipe da Costa Laranjeira e de Rosa Ma-

ria Dias Martins de Abreu Laranjeira, de Góios.

Maria Amélia — Filha de António Neves Pardejo e de Maria Glória Capitão Cavalheiro, de Pinhote.

Silvia — Filha de António de Lemos Maciel e de Maria Isabel Cepa Barbosa Maciel, de Monte.

Maria de Fátima — Filha de Quintino Rodrigues Martins Faria e de Cassilda Lima Martins Faria.

Natália — Filha de Fernando Gonçalves Faria e de Maria da Paz da Costa Fino, de Pinhote.

Ana Carolina — filha de Manuel Neiva Lusa e de Maria Eugénia dos Santos Palmeira Barreira Neiva Lusa, de Esposende.

Miguel — Filho de Fernando Lusa do Casal e de Maria Cecília Laranjeira Couto do Casal, de Outeiro.

Pedro Henrique — Filho de António Moreira da Silva e de Carolina Ribeiro Regado, de Monte.



Vila Cova

(Continuado da pág. 6)

Casamento

No dia 31, na nossa Igreja Paroquial, receberam o Sacramento do matrimónio Manuel Joaquim Miranda do Vale, da vizinha freguesia de Creixomil com Maria Salomé Rosendo Barroso, filha de Artur Matos Barroso e de Maria Arminda Vale Rosendo. Felicidades.

Óbito

No Hospital de Vila Nova de Gaia e depois de dolorosa doença suportada com grande resignação cristã, faleceu no dia 19 de Julho, Bernardino da Costa Alves de 45 anos de idade. Paz à sua alma e sentidas condolências a sua família, nomeadamente ao Sr. Dr. Joaquim Costa Alves, seu irmão.

AMAR A FAMÍLIA

A família em férias continua a ser família.

É preciso reconquistar uma rica vida familiar, jogos, oração, leitura, convívio. Esta palavra convívio é tão falada hoje e muito pouco praticada em família. Em férias é tempo de dar muito tempo ao convívio.

Os esposos precisam de conversar, de falar e ouvir. Os pais precisam de ouvir os filhos, interessar-se pelos seus problemas, respeitar a sua personalidade, ajudá-los a formar a sua consciência.

Em qualquer parte, que se reconheça a paróquia como uma família, que a paróquia seja constituída à maneira de uma família.

O futuro da humanidade passa pela família. É necessário amar a família e estimar os seus valores.

PROGRAMA DAS FESTAS DA VILA

Dia 6 de Agosto, 18 horas — Abertura da Exposição de Gravura de Maria Irene Ribeiro (patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian). As 21 horas, início das Novenas.

Dia 12 de Agosto, 18 horas — Abertura da Exposição sobre a Vida e Obra de António Rodrigues Sampaio.

21,30 horas — Actuação dum Conjunto Pop.

Dia 13 de Agosto — Entrada de Zés P'reiras.

21 horas — Procissão de Velas.

21,30 horas — Jogos Tradicionais no Campo P.º Sá Pereira (organização da Câmara Municipal).

Dia 14 de Agosto — Entrada de Zés P'reiras.

14 horas — Entrada das Bandas de Melres (Gondomar) e Riba d'Ave.

16,30 horas — Cortejo Etno-histórico da vila e concelho de Esposende. (Organização da Câmara Municipal)

1.º Arraial Nocturno com Fogo Preso e do Ar.

Dia 15 de Agosto, 11 horas — Missa Solene com sermão.

14 horas — Entradas das Bandas de Crestuma e Marcial de Belinho (Esposende).

15 horas — Entrada da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Vila do Conde.

17 horas — Procissão em honra de Nossa Senhora da Saúde e da Soledade.

2.º Arraial Nocturno.

— DIA DO CONCELHO.

Dia 19 de Agosto, 15 horas — Desfile dos Ranchos Folclóricos presentes no Festival.

16 horas — Festival Internacional de Folclore no Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Preparatória.

21,30 horas — Sessão Comemorativa dos 410 anos de elevação de Esposende a Vila, no Cinezende.

Paróquia de Marinhas

— Uma igreja que se interroga

(Continuado da pág. 1)

trazer ao de cima as origens da terra e o seu desenvolvimento ao longo dos séculos, com particular incidência no aspecto religioso: párocos que ali trabalharam, sacerdotes dali naturais, lugares de culto, associações religiosas, etc. Fará ainda uma referência breve a cada um dos padres e religiosos actuais, e mais extensa ao P. Francisco Cubelo Soares, há dois anos falecido e que está na origem e desenvolvimento vocacional de todos aqueles.

Um estudo sócio-pastoral mostrará o que Marinhas é hoje e os problemas pastorais que essa realidade põe à Igreja: uma sociedade que se transforma, uma vida que vai deixando de ser maioritariamente rural exige algo diferente da Igreja — que problemas? Que soluções? Tal estudo já elaborado e que fará parte também da publicação monográfica procurará, ao mostrar a realidade em números, responsabilizar toda a comunidade num empenhamento apostólico cada vez maior que ultrapasse as fronteiras locais e atinja a Igreja universal: os missionários espalhados pelo mundo — Brasil, Moçambique, Angola, Senegal, E. U. A., etc. — o evidenciam.

A Semana terminará com uma concentração de toda a Paróquia para a celebração da Eucaristia presidida pelo Prelado da Arquidiocese e uma tarde recreativa também ao ar livre enquadrada e estruturada segundo os objectivos da Semana.

Na origem da ideia estiveram duas constatações: 1. Somos vários sacerdotes e religiosos da mesma terra e não nos conhecemos uns aos outros: por que não promover um Encontro de todos?; 2. Desde há alguns anos que não temos ordenações e não se descortinam horizontes favoráveis nesse sentido e, quanto às religiosas, o problema é mais grave ainda: por que não tentar um ressurgimento vocacional na nossa Paróquia? Se Deus continua a chamar — é uma certeza da fé — por que não se encontram sinais da Sua voz? Que poderemos nós fazer?

Foi isso, antes de ser uma interpelação à comunidade, foi-o e é-o ainda a nós mesmos. Há interrogações que nos pomos; há testemunhos que devemos dar; há alegria que devemos deixar transparecer; e se algo conseguirmos a nível local, mais rica se tornará a Igreja universal.

Acrescente-se, por último, que a par desta movimentação, a Paróquia lança os últimos acabamentos no Centro Paroquial, começado há quatro anos e construído totalmente a expensas suas e que será inaugurado na mesma altura.

ABÍLIO CARDOSO

VANTAGENS E PERIGOS DO TURISMO

O turismo contém muitos aspectos positivos. Permite maior contacto entre as pessoas e os povos distintos, oferece espaços de lazer úteis para o encontro consigo mesmo, com os outros e com Deus. Favorece o mútuo enriquecimento humano e cultural, o contacto com a natureza, estimula a hospitalidade e a tolerância, ao mesmo tempo que é fonte de bem-estar e de progresso material.

Mas o turismo pode ser também despersonalizador.

Muitas vezes torna-se fonte de hedonismo ou consumismo excessivos, ocasião de especulação económica para com o turista, de choque de culturas e costumes entre autóctones e visitantes, de exploração do pessoal empregado nos diversos serviços.

EVANGELIZAÇÃO DO TURISMO

Exorto-vos a promover nas vossas comunidades o cuidado dos seus próprios valores religiosos e humanos, a fortificar a atitude cristã de acolhimento e hospitalidade, a insistir na prática da justiça, do respeito no trato com todos e assegurar quanto possível uma presença da Igreja nos diversos ambientes turísticos.

No que se refere aos visitantes, ofereci-lhes serviços religiosos adequados, também nas suas línguas próprias, ponde ao seu alcance os tesouros histórico-artísticos da Igreja, que podem ser uma base de evangelização, favoreci contactos úteis com grupos ou pessoas que possam enriquecer as vossas comunidades e ajudar a preencher utilmente o tempo de quem passa um período de repouso.

Outro sector da pastoral é o da atenção religiosa nos santuários.

Seja oferecido nesses lugares uma catequese adequada mediante a pregação assídua e bem cuidada.

Sem esquecer a disponibilidade para que possam receber os sacramentos, em particular o da Penitência, que às vezes pode converter-se, em tais circunstâncias, num ponto de partida para uma vida mais responsabilmente cristã.

João Paulo II

INCÊNDIO NA ESCOLA PREPARATÓRIA

Desde há vários meses que a Escola Preparatória desta vila tem vindo a receber obras de conservação e de alguns melhoramentos. Quando tudo estava pintado e atraente, surge um incêndio na madrugada do dia 27 de Julho, destruindo totalmente o alpendre interior da parte antiga, bem como dois gabinetes de trabalho, móveis, etc., danificando muitas pinturas, deixando todo o edifício com um aspecto desolador.

Os prejuízos são de algumas centenas de contos, porém, se o fogo fosse detectado um pouco mais tarde (eram 5 h. da manhã), poderia ter destruído todo o edifício do antigo colégio, bem como o recheio que ali se encontra.

Centenário do Mons. Pedrosa

Encontra-se publicado o anunciado livro referente à vida e 1.º centenário de Monsenhor Pedrosa.

Consta de três capítulos: biografia, 1.º centenário (com discursos dos dois oradores e homilia do Prelado) e testemunhos vários. São cem páginas preciosas, ilustradas com dezasseis gravuras, que vêm constituir um verdadeiro monumento a tão ilustre Sacerdote.

Procure-o junto do seu pároco respectivo, ou junto do Sr. Arcipreste de Esposende.

Publicação recebida

Do Sr. Dr. António Losa recebemos um precioso trabalho da sua autoria, intitulado *Subsídios para o Estudo dos Judeus de Braga no séc. XV*, separata do volume V das «Actas do Congresso Histórico de Guimarães e sua Colegiada», onde fora apresentado.

Muito reconhecidos pela atenção que «Nascer de Novo» lhe mereceu.

PANORÂMICA

— Vai ser organizado o processo de beatificação de F. Bernardo de Vasconcelos.

— As reservas de águas nas albufeiras produtoras de energia continuam a baixar, obrigando a E. D. P. a importar mais energia eléctrica.

— Este ano, a seca em Espanha é tão grande, que várias localidades estão já em estado de alerta (azul, verde e vermelho).

— Este ano já morreram 30 banhistas em praias, rios e barragens do País.

— O Papa estará em Espanha de 12 a 20 de Outubro, visitando 16 cidades, e terminando em Santiago de Compostela.

— Gracinda da Silva Figueiredo, casada, mãe de 11 filhos, natural de Loureiro — Oliveira de Azemeis, parálitica há um ano e dada como incurável pela medicina, foi a Fátima por ocasião da visita do Santo Padre e começou a andar.